



SELEÇÃO DE MICROHABITAT DA CUÍCA *MARMOSOPS INCANUS* (DIDELPHIMORPHIA: DIDELPHIDAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ.

Ferreira, P.^{1,2}, Neves, C. L.³, Grelle, C. E. V.¹ & Cerqueira, R.¹

¹Laboratório de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro ³Laboratório de Biologia da Conservação, Departamento de Ecologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro)

INTRODUÇÃO

O processo pelo qual os indivíduos de uma espécie utilizam determinadas manchas de habitat de forma não ocasional é chamado de seleção de habitat (Fretwell 1972). A teoria da seleção de habitat sugere que os indivíduos ocupam habitats onde seu *fitness* e sua sobrevivência são ótimos (Fretwell 1972). O ambiente é, para cada espécie, um mosaico de habitats nos quais ocorrem variações quanto à presença e à abundância de recursos (Cerqueira *et al.* 2003). O habitat é o conjunto de fatores bióticos e abióticos de um dado ambiente, sendo o microhabitat a menor porção do habitat que o indivíduo pode selecionar.

A vegetação é um componente crucial do habitat, representando fonte de recursos alimentares e abrigos (Kearney *et al.* 2007). A determinação de quais componentes da estrutura da vegetação são selecionados por *Marmosops incanus* auxilia na previsão de sua ocorrência e de suas respostas a alterações no ambiente.

OBJETIVOS

Investigar a ocorrência de seleção de microhabitat por *M. incanus*, identificando, portanto, quais variáveis da estrutura da vegetação influenciam sua ocorrência em uma área de floresta ombrófila.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo, conhecida como Garrafão, situa-se no município de Guapimirim, RJ, dentro do ParNaSO; é caracterizada como floresta ombrófila densa sub-montana, pertencendo ao domínio da Mata Atlântica. O estudo foi realizado de fevereiro de 1998 a dezembro de 2006, em três grades de amostragem em diferentes altitudes (522m, 652m e 748m), cada uma com 25 estações de captura (5x5m, espaçamento de 20m), onde foram colocadas duas armadilhas do tipo *live trap* (Sherman e Tomahawk). As excursões de captura-marcação-

recaptação foram bimestrais e com cinco noites de duração. Os indivíduos capturados foram marcados (*ear tag*) e soltos na própria estação de captura. Foram quantificadas oito medidas de microhabitat: cobertura de caules herbáceos e lenhosos (CHL), de folhíço (FOL), de pedra (PED), cobertura de dossel (DOSS), obstrução foliar vertical (OFV) em três alturas (0-0,5m, 0,5m-1m e 1m-1,5m) e número de troncos caídos (T; ver Freitas *et al.* 2002).

Para evitar problemas de colinearidade, foi feita uma matriz de correlação entre as variáveis de microhabitat, de onde foram escolhidas as variáveis FOL, PED, OFV1 e T para as análises subsequentes. Em seguida, foi feita uma regressão de Poisson entre as variáveis de microhabitat escolhidas e a abundância (número de capturas) para verificar se alguma dessas variáveis é selecionada por *M. incanus*. Os dados foram analisados no software Statistica v.6.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 206 indivíduos em 518 capturas. Foi encontrado que a ocorrência de *M. incanus* se relaciona positivamente com as variáveis FOL (teste de Wald = 10,923; $p < 0,01$) e PEDR (teste de Wald = 9,888; $p < 0,05$). A seleção de folhíço confirma resultados obtidos na literatura para outros marsupiais da Mata Atlântica. Diversos autores encontraram que o folhíço é uma importante variável para a escolha de microhabitats por outros marsupiais, incluído o *M. incanus* (Cerqueira *et al.* 1993, Gentile & Fernandez 1999, Gentile *et al.* 2004, Moura *et al.* 2005). O folhíço é um componente da vegetação e representa não só um elemento estrutural como uma medida da produção de recursos alimentares (Gentile *et al.* 2004). Poucos estudos quantificaram e analisaram a presença e/ou a quantidade de pedras na ocorrência de marsupiais ou mesmo de pequenos mamíferos não-voadores em geral. Contudo, Moura *et al.* (2005) encontraram que a ocorrência da cuíca-de-quatro-olhos, *Philander frenatus*, e do gambá-de-

orelha-preta, *Didelphis aurita*, está relacionada à quantidade de pedras; esse elemento possivelmente representa disponibilidade de recursos alimentares, abrigo e, especialmente para *P. freanatus*, locais de nidificação. A maior quantidade de pedras, dessa forma, também pode ser importante para *M. incanus* por esses mesmos motivos, constituindo uma nova informação acerca da seleção de habitat por essa espécie.

CONCLUSÃO

A quantidade de pedras e de folhiço no ambiente são elementos da estrutura da vegetação selecionados por *M. incanus*, influenciando sua ocorrência, em escala local, em áreas de floresta ombrófila.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cerqueira, R.; Fernandez, F.A.S.; Gentile, R.; Guapyassú, S.M.S. & Santori, R.T. 1993.** Estrutura e variação da comunidade de pequenos mamíferos da restinga de Barra de Marica, RJ. *III Simpósio de Ecossistemas da Costa Brasileira*, ACIESP.
- Cerqueira, R.; Brant, A.; Nascimento, M.T. & Pardini, R. 2003.** Fragmentação: alguns conceitos. In: Rambaldi, D.M. & Oliveira, D.A.S. (Orgs.). *Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas*. MMA/SBF, Brasília. pp. 24-40.
- Freitas, S.R.; Cerqueira, R. & Vieira, M.V. 2002.** A device and standard variables to describe microhabitat structure of small mammals based on plant cover. *Braz. J. Biol.*, **62** (4B): 795-800.
- Fretwell, S.D. 1972.** Theory of habitat distribution. In: S.D. Fretwell (Ed.). *Populations in a seasonal environment*. Princeton, NJ, Princeton University Press. pp. 79-114.
- Gentile, R. & Fernandez, F.A.S. 1999.** Influence of habitat structure on a streamside small mammal community in a Brazilian rural area. *Mammalia*, **63** (1): 29-40.
- Gentile, R.; Finotti, R. ; Rademaker, V. & Cerqueira, R. 2004.** Population dynamics of four marsupials and its relation to resource production in the Atlantic forest in southeastern Brazil. *Mammalia*, **68** (2-3): 109-119.
- Kearney, N.; Handasyde, K.; Ward, S. & Kearney, M. 2007.** Fine-scale microhabitat selection for dense vegetation in a heathland rodent, *Rattus lutreolus*: insights from intraspecific and temporal patterns. *Austral Ecology*, **32**: 315-325.
- Moura, M.; Caparelli, A.C.; Freitas, S.R. & Vieira, M.V. 2005.** Scale-dependent habitat selection in three didelphid marsupials using the spool-and-line technique in the Atlantic forest of Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, **21**: 337-342.
- (Este trabalho teve apoio de: FAPERJ, CNPq, PROBIO/MMA e CAPES.)